

/Short Communication**ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DOS CEMITÉRIOS CURITIBANOS, COMO SUBSÍDIO À QUALIDADE AMBIENTAL****ANALYSIS OF THE EVOLUTION OF CEMETERIES CURITIBANOS AS SUBSIDY TO ENVIRONMENTAL QUALITY**

Carlos Eduardo Sauer¹, Roberto Carlos Pinto².

1. Geógrafo, Mestre em Geografia pela Universidade Federal do Paraná (UFPA). E-mail. carlos.sauer@gmail.com

2. Geógrafo, Doutorando pelo Departamento de Geografia da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Resumo: O presente trabalho representa uma análise das condições ambientais nos cemitérios do município de Curitiba- PR, neste sentido foram efetuados estudos em consonância com a cronologia de desenvolvimento destes espaços na cidade. Com base em parâmetros legais constatou-se que apenas as construções funerárias mais recentes, apresentam preocupações quanto aos impactos negativos.

Palavras-chave: Cemitérios, parâmetros legais, impactos negativos

Abstract: This paper represents an analysis of environmental conditions in the cemeteries of the city of Curitiba-PR, research in this direction were made in line with the chronology of development of these spaces in the city. Based on legal parameters it was found that only the most recent constructions funeraries, have concerns about the negative impacts.

Keywords: Cemeteries, legal parameters, negative impacts

Os processos funerários, sempre foram alvo de preocupação da humanidade. O presente trabalho objetivou a realização de uma análise das condições da qualidade ambiental, presentes nos cemitérios da cidade de Curitiba e em áreas contíguas, e de modo específico, apresentou comparativamente,

os avanços e melhorias obtidas com as novas técnicas funerárias.

A elaboração surge a partir da escolha de sepulcrários instalados em diferentes períodos no município; como ponto de origem das análises, o cemitério São Francisco de Paula (denominado popularmente de cemitério municipal), o qual é considerado o mais antigo de

/Short Communication

Curitiba, datando a partir de 1851, com a cessão de seu terreno original, O Cemitério Municipal do Santa Cândida fundado em 1957, a Necrópole Ecumênica Vertical (também reconhecido como cemitério vertical) surgido em 1993, Cemitério Jardim da Saudade, localizado no município vizinho de Pinhais surgido no final da década de 1990, e finalmente o Crematorium Metropolitam, o mais recente dos espaços analisados, com origem no ano 2000. O estudo foi embasado no princípio da qualidade ambiental estabelecido por Hogan (2004), referendado por parâmetros objetivos e subjetivos de análise, desta maneira, tendo como orientação os pressupostos metodológicos de Silva et al (2006), foram consultadas referências, que retrataram o histórico destas necrópoles que atendem o município, considerando-se também informações e exemplos obtidos a partir da realidade vivenciada em outras localidades, a realização de visitas in loco, onde foram realizadas entrevistas com os agentes ambientais responsáveis pela gestão dos recursos naturais, os recursos fotográficos, que serviram como elementos de caráter ilustrativo na medida em que aludem os impactos positivos e negativos de cada ponto observado, e a partir dos parâmetros e

informações cedidas por cada entidade, foram feitas correlações com os valores propostos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas, o Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA, a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e o Ministério da saúde que tangem a qualidade ambiental entre os elementos de análise verificou-se os principais índices físicos, químicos e biológicos, dos cemitérios e a sua relação com os recursos naturais presentes no seu entorno.

Em todos os cemitérios, foram cedidas informações pelos agentes ambientais, onde os parâmetros de monitoramento declarados mantiveram-se em níveis aceitáveis de acordo com a metodologia. Finalmente ficou evidente que nas necrópoles de origem mais recente, há uma menor necessidade de intervenções, evidenciando as tecnologias de sepultamento com menor incidência de impactos negativos, destaca-se neste sentido a necrópole vertical, com o uso de gavetas absorventes do necrochorume e o processo de cremação, onde a geração de resíduos é reduzida, já os cemitérios mais antigos, descrevem uma menor preocupação com a localização e adequação deste tipo de empreendimento no passado, apesar de simbolizarem os estilos arquitetônicos de várias épocas,

/Short Communication

passaram por transformações no sentido de melhorar a qualidade ambiental.

REFERÊNCIAS

BRASIL. CONAMA. CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. **Resolução nº 368, de 29 de agosto de 2006.** Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res06/res37506.pdf>>. Acesso em: 10 de junho de 2009.

CURITIBA. SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE. **Um pouco da história sobre os cemitérios do Município de Curitiba.** Disponível em <<http://www.curitiba.pr.gov.br/publico/secretaria/servicofunerario>>. Acesso em: 05 de maio de 2009

DREW, David. **Processos interativos homem-meio ambiente.** 4ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.158p.

HOGAN, D. J. **Indicadores sociodemográficos de sustentabilidade.** In: ROMEIRO, A. R.(Org.). **Avaliação e contabilização de impactos ambientais.** São Paulo: Editora daUNICAMP, 2004. 399p.

MUNN, R.E. **Environmental impact assesment** . Toronto: John Willey & Sons, 1979.

PACHECO, A.; MATOS, B. A. **Cemitérios e meio ambiente.** Tecnologias do Ambiente, n. 11, 2000, p. 97-104.

PARANÁ. IAP-INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ. **Manual de licenciamento ambiental.** Editada em

24 de agosto de 2004 e Revisada em 19 de outubro de 2004.

_____. SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE. **Resolução nº 27, de 05 de agosto de 2003.** Disponível em: <http://www.iap.pr.gov.br/arquivos/File/meioambie nte/res_027_03.pdf> Acesso em: 05 de maio de 2009

PETRUSKI, Maura Regina. **A cidade dos mortos no mundo dos vivos - os cemitérios.** Revista de História Regional 11(2): 93-108, Inverno, 2006.

SILVA, V.T. et al **Um Olhar Sobre as Necrópoles e seus Impactos Ambientais.** In: III Encontro da ANPPAS. Brasília. 2006

SIQUEIRA, J. et al. **Curso de EIA/RIMA Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental.** Brasília 2007.(Apostila do centro de excelência em Meio Ambiente e Energia S/S Ltda)